

Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas

**GERENCIAMENTO DA EMPRESA RURAL: UM ESTUDO DAS PROPRIEDADES
LEITEIRAS DO MUNICÍPIO DE PINHAL GRANDE – RS**

**RURAL MANAGEMENT COMPANY: A STUDY OF THE PROPERTIES OF THE
MUNICIPALITY OF DAIRY PINHAL GRANDE - RS**

Jaqueline Sabrini Carvalho Cunha, Jean Michel Santos Parode, Ana Carolina Kohlrausch Klinger,
Bruna Tomazetti Michelotti e Andrea Cristina Dörr

RESUMO

Analisando-se o contexto econômico atual, onde a agricultura e pecuária vem adquirindo importância crescente para a economia mundial, mostra-se necessária uma maior preocupação como gerenciamento das empresas rurais. As pequenas propriedades em especial, deparam-se diariamente com o desafio de administrar o empreendimento de maneira que o mesmo mostre-se competitivo perante o mercado, acompanhando e atendendo as necessidades de demanda nacional e internacional. Para isso, é essencial que seja realizado um controle das finanças da propriedade, auxiliando o proprietário a tomar as decisões da maneira mais correta possível. Deste modo, o presente estudo visa demonstrar a importância de uma correta utilização de controles gerenciais nas propriedades leiteiras do município de Pinhal Grande, Rio Grande do Sul, visto que, estes controles são indispensáveis para a realização de um gerenciamento financeiro da propriedade. Após a aplicação de um questionário, percebemos que os produtores deste município não estão realizando controles gerenciais eficazes, o que pode comprometer a capacidade de competitividade destes pequenos empreendimentos. Portanto, é preciso que haja uma mudança na estratégia destas propriedades, para que as mesmas possam acompanhar as tendências e exigências do mercado.

Palavras-chave: Controle de Custos, Controle de Receitas e Despesas, Bovinocultura de Leite.

ABSTRACT

Analyzing the current economic context, where agriculture and livestock has been gaining increasing importance in the world economy, shows a need for a greater focus on management of rural enterprises. Small farms in particular are faced daily with the challenge of managing the project so that it shows up before the competitive market, monitoring and addressing the needs of the national and international market. For this, it is essential to make an efficient control of the finances of the property, assisting the owner to make decisions in the most correct possible. Thus, this study aims to demonstrate the importance of proper use of management controls on dairy farms in the city of Pinhal Grande, Rio Grande do Sul, since these controls are essential for the realization of a financial management of the property. After application of a questionnaire, we realize that the producers of this municipality are not performing effective management controls, which may compromise the ability of competitiveness of small enterprises. Therefore, there must be a change in the strategy of these properties so that they can monitor trends and market demands.

Keywords: Cost Control, Control of Revenues and Expenses, Dairy Cattle.

INTRODUÇÃO

Em uma sociedade predominantemente urbana, a atividade rural vem apresentando cada vez maior importância no contexto socioeconômico brasileiro. No entanto, é importante salientar que este setor apresenta características que o diferem dos demais, como, por exemplo, a grande dependência das condições climáticas e a sazonalidade da demanda (BATALHA et. al., 2009), necessitando, assim, de um alto grau de planejamento, para que, quem vive deste setor, não seja surpreendido por dificuldades que possam surgir.

Ao observar os produtores rurais do estado do Rio Grande do Sul é possível verificar que, boa parte destes, possui como atividade integrante do seu processo produtivo a bovinocultura de leite. De acordo com dados do SEBRAE, o estado encontra-se entre os maiores produtores de leite do Brasil, com uma representatividade de 17% de todo leite produzido no país.

Nos últimos anos o setor leiteiro tem apresentado um expressivo crescimento, que pode ser explicado pela grande demanda por este produto. A indústria de laticínios vem se expandindo à medida que este cenário mostra-se favorável à produção e beneficiamento do leite, afetando diretamente os produtores do estado, que passam a encontrar nesta atividade uma boa oportunidade de investimento (GOMES, 2008).

Para gerir uma propriedade leiteira, faz-se necessária a utilização de ferramentas que auxiliem no gerenciamento, e, principalmente, no processo de tomada de decisão. A utilização dessas ferramentas gerenciais representa, hoje, um fator determinante para a boa condução do empreendimento, auxiliando o proprietário na alocação eficaz de recursos, e melhorando, assim, sua produtividade (CREPALDI, 1998).

Para tanto, o presente estudo, visa identificar o nível de controle gerencial apresentado nas pequenas propriedades do município de Pinhal Grande, na região central do estado do Rio Grande do Sul. Posteriormente, será possível delinear ações que permitam melhorar a qualidade dos negócios deste setor.

METODOLOGIA

Foram coletados dados primários de 18 produtores de bovinocultura de leite, residentes na cidade de Pinhal Grande – RS. Estas informações foram reunidas durante o mês de abril do presente ano, sendo abordadas questões abertas e fechadas, a respeito do uso ou não de ferramentas gerenciais, por parte do produtor rural. Também foram coletadas outras informações que possibilitam analisar e identificar as características gerenciais, evidenciando, assim, os métodos utilizados no controle administrativo da propriedade. Os dados foram tabulados e organizados de maneira que as perguntas diretas fossem dispostas em ordem crescente, e as indiretas, agrupadas de acordo com a ideia expressa pelos produtores. Os nomes dos entrevistados foram substituídos por números para preservar suas identidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando-se os dados coletados, foi possível verificar que nenhum dos 18 produtores entrevistados possui um controle gerencial efetivo, controlando as receitas e despesas e calculando os custos de produção de maneira completa (Gráfico 1). Também foi constatado que apenas dois dos entrevistados controlam, ao menos superficialmente, as receitas, despesas e custos de produção. Esta informação permite questionar se os produtores deste município possuem realmente conhecimento da situação financeira de suas propriedades, possuindo a certeza de que suas atividades de produção têm gerado receita suficiente para cobrir os custos do período.

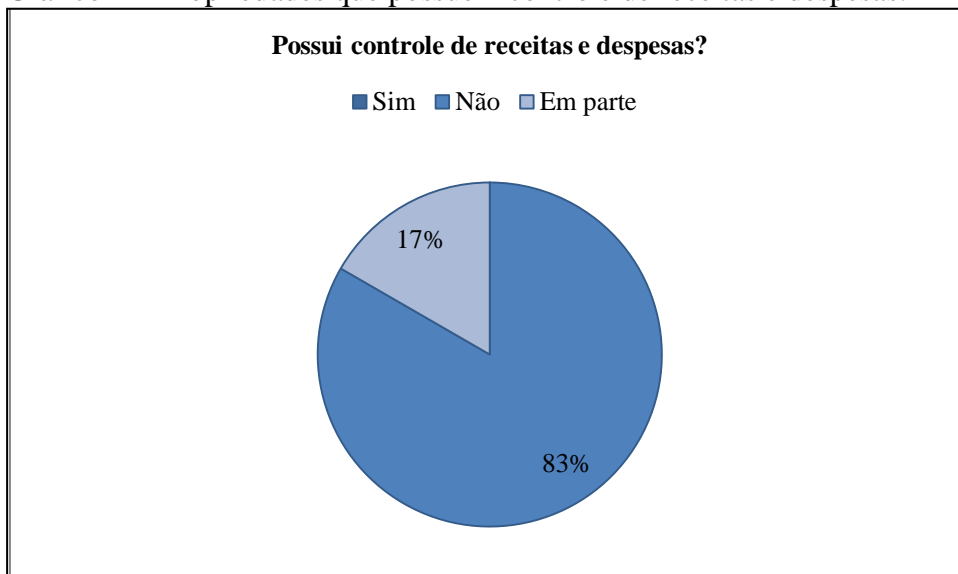
Gráfico 1 – Propriedades que possuem controles gerenciais.



Fonte: Próprio autor.

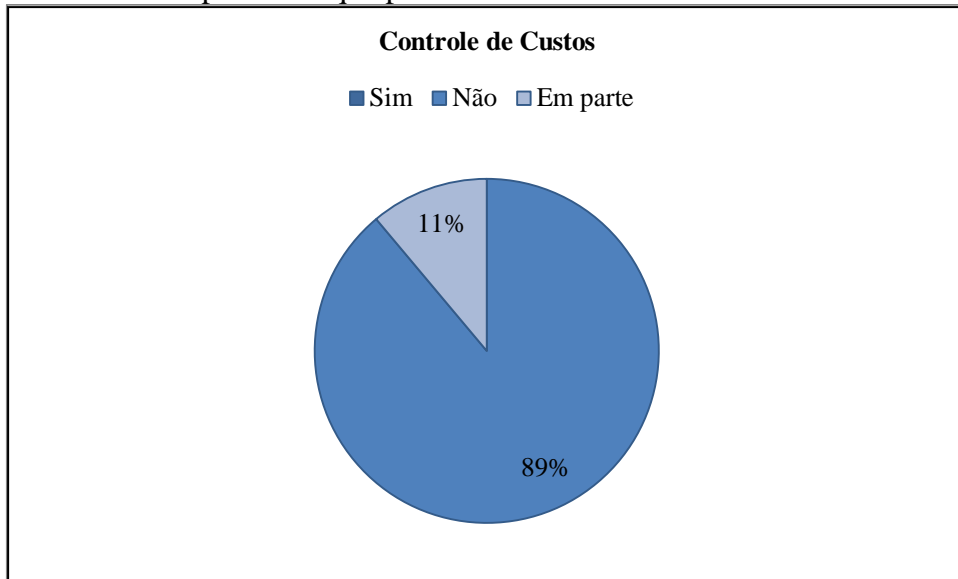
Quando questionados sobre a prática destes controles, muitos dos entrevistados mencionaram que os realizam apenas “de cabeça”, o que põem em cheque a veracidade das informações que possuem, prejudicando, assim, o processo de planejamento da propriedade rural. Planejar é etapa fundamental na tomada de decisões estratégicas de uma empresa, pois, somente com um bom planejamento pode-se pensar no futuro e antecipar os problemas que possam existir (SANTOS et. al., 2008). Na empresa rural, não seria diferente, é necessário um bom planejamento para que a propriedade possa se manter competitiva perante o mercado. Ao considerar, separadamente, o controle de receitas e despesas e o controle de custos, é possível verificar que, conforme os Gráficos 2 e 3, 83% dos entrevistados não registram suas receitas e despesas e 89% dos mesmos não possui nenhum tipo de controle de custos.

Gráfico 2 – Propriedades que possuem controle de receitas e despesas.



Fonte: Próprio autor.

Gráfico 3 – Propriedades que possuem controle de custos.

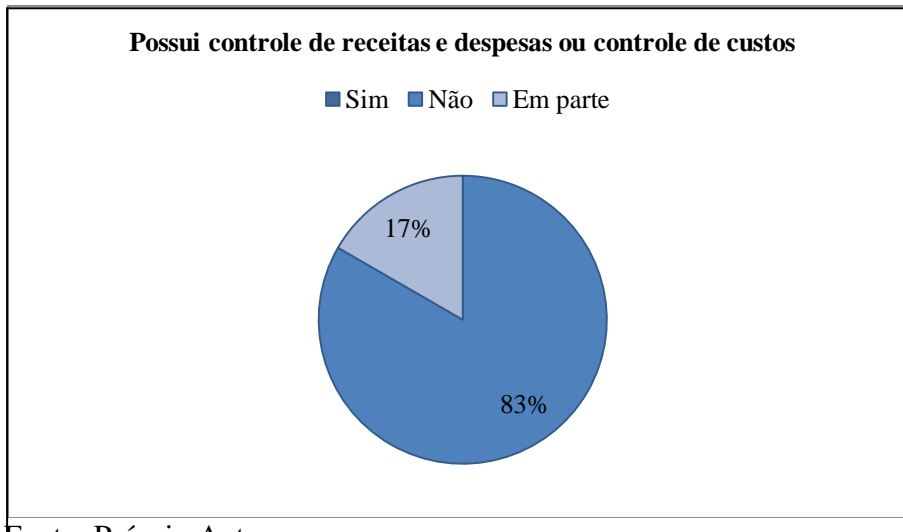


Fonte: Próprio autor.

Santos et. al. (2008) acredita que controlar os custos auxilia na identificação das atividades que dão maior retorno à propriedade rural e na localização de gastos desnecessários que estejam reduzindo sua lucratividade. Durante a aplicação do questionário, identificou-se uma ampla dificuldade por parte dos produtores, em realizar uma separação entre os custos da atividade rural e os gastos residenciais da família. Isso mostra que pouquíssimos produtores enxergam sua atividade como um empreendimento, confundindo-se, assim, os negócios com as finanças pessoais. Esta constatação permite deduzir que, não é levado em consideração o Princípio da Entidade, que, de acordo com Iudícibus et. al. (2008), consiste em separar as finanças da empresa das finanças pessoais de seu proprietário ou sócio. Este princípio mostra-se fundamental para uma correta análise da situação financeira de ambas as partes.

Com esta pesquisa, ainda foi possível perceber que nenhum dos entrevistados afirmou possuir algum controle gerencial completamente implantado em suas propriedades. Analisando-se o Gráfico 4 constata-se que 83% dos produtores não utilizam nenhum controle gerencial e 17% possuem controles incompletos ou em fase inicial de implantação. Estes dados mostram-nos o quão preocupante está a situação deste município, visto que, os produtores estão encontrando sérias dificuldades no registro de informações gerenciais.

Gráfico 4 – Propriedades que possuem controle de receitas e despesas ou controle de custos.



Fonte: Próprio Autor.

Difícilmente, encontrar-se-á uma propriedade que trabalhe somente com bovinocultura de leite, pois, geralmente, são trabalhadas várias outras atividades concomitantemente. No município de Pinhal Grande, esta situação se repete. A grande maioria dos entrevistados possui outras atividades rurais, como o plantio de soja e outras culturas, por exemplo. Isto exige uma organização ainda maior dos controles gerenciais da empresa rural, pois, o proprietário deve saber exatamente os custos, despesas e receitas referentes a cada atividade, identificando, assim, as que lhe trazem maior retorno.

Crepaldi (1998) afirma que no momento de escolha das culturas e criações que serão exploradas na propriedade, deve-se buscar o melhor aproveitamento da terra, benfeitorias, máquinas, implementos e mão de obra disponíveis. Para isso, são extremamente necessárias informações gerenciais capazes de apontar a rentabilidade da atividade produtiva, possibilitando, assim, uma otimização dos resultados obtidos e adequação das atividades com os objetivos que se deseja alcançar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo foi possível concluir que o nível de informações gerenciais possuídas pelos produtores rurais do município de Pinhal Grande ainda é muito baixo, visto que, não estão sendo realizados controles eficazes de gestão da atividade rural. Esta situação deveria ser solucionada o quanto antes, para que a vida do homem do campo se torne mais vantajosa. Sem controles financeiros é praticamente impossível que a empresa consiga traçar planos para o futuro, prejudicando, assim, sua capacidade de expansão.

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em fevereiro de 2013, a quantidade de produtos lácteos exportados aumentou cerca de 42,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este dado mostra-nos o quanto é importante a preparação das pequenas propriedades, para que seja possível acompanhar o crescimento do mercado leiteiro. O momento mostra-se oportuno para a comercialização de leite, então, os produtores poderiam aproveitá-lo para expandir seus negócios. Infelizmente, os empreendimentos que não conseguem se adequar às exigências do mercado, podem ser prejudicados no futuro.

Levando-se em consideração que grande parte dos produtores entrevistados não possuem condições financeiras de arcar com os honorários de um profissional de gestão que o auxiliem na implantação de controles gerenciais, a participação em projetos organizados por entidades como SENAR, SEBRAE, Sindicatos Rurais, Cooperativas Agrícolas e Universidades, pode se

mostrar uma boa saída. A busca por conhecimento e atualização, mostra-se uma aliada no desenvolvimento das pequenas propriedades, assim, técnicas, como *obenchmarking*, por exemplo, auxiliam o empresário nessa busca por melhores práticas e processos, facilitando o alcançado dos objetivos estratégicos do empreendimento (OLIVEIRA & PEREIRA, 2009). O desenvolvimento da visão empresarial dos produtores, também, mostra-se de suma importância, visto que, para prosperar é necessário passar a ver a propriedade rural como um empreendimento, que necessita de uma gestão empresarial eficiente e constante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATALHA, M.O.; BUAINAIN, A.M.; NOGUEIRA, E.; SOUZA FILHO, H.M.; TORRES, I.; PAULILLO, L.F.; MARTINS, M.F.; COSTA, M.A.B.; PEREIRA, N.A.; AZEVEDO, P.F. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Conjuntura Mensal de Fevereiro/2013. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/13_03_13_10_07_38_leite_fevereiro_2013.pdf>. Acesso em: 07 Jul. 2013.

CREPALDI, S.A. Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória. São Paulo: Editora Atlas, 1998.

GOMES, E.J. Estratégias das Grandes Indústrias no Sul do Brasil. Boletim Eletrônico do Deser, n.165, 2008. Disponível em: <<http://www.deser.org.br/documentos/doc/Estrat%C3%A9gias%20Ind%C3%BAstrias%20leite%20Sul.pdf>>. Acesso em: 27 Jun. 2013.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; KANITZ, S.C.; RAMOS, A.D.T.; CASTILHO, E.; BENATTI, L.; WEBER FILHO, E.W.; DOMINGUES, R. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

SANTOS, G.J.D.; MARION, J.C.; SEGATTI, S. Administração de Custos na Agropecuária. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

OLIVEIRA, A.S.; PEREIRA, D.H. Gestão econômica de sistemas de produção de bovinos leiteiros. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL, 1., 2009, Viçosa, MG. Anais... Viçosa, MG, 2009. p.106133. Disponível em: <http://universidadoleite.com.br/imagens/uploads/files/artigo_-_oliveira,_a.s.,_pereira,_d.h_gest%C3%A3o_econ%C3%B4mica_de_sistemas_de_produ%C3%A7%C3%A3o_de_bovinos_leiteiros_19-09-2009.doc.pdf>. Acesso em: 26 Jun. 2013.

SEBRAE. Leite e Derivados. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/setor/leite-e-derivados>>. Acesso em: 27 Jun. 2013.